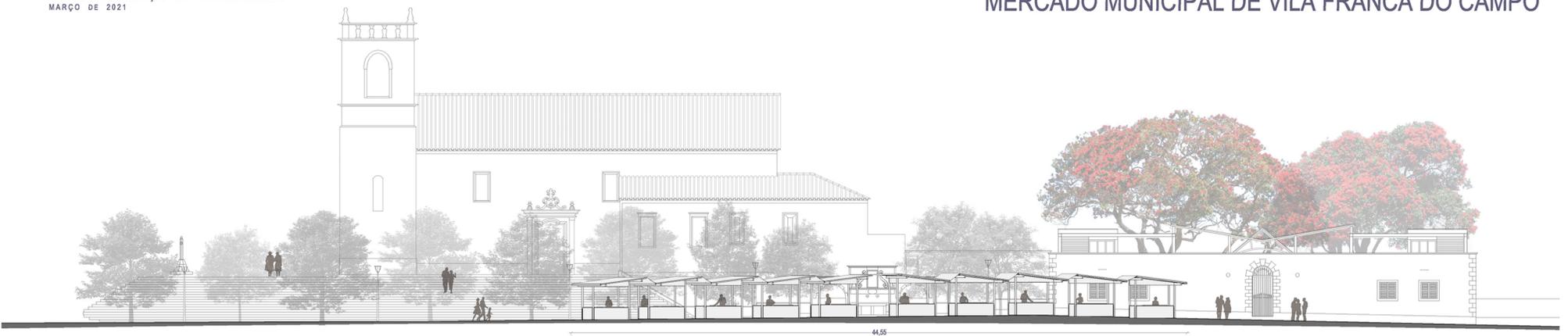


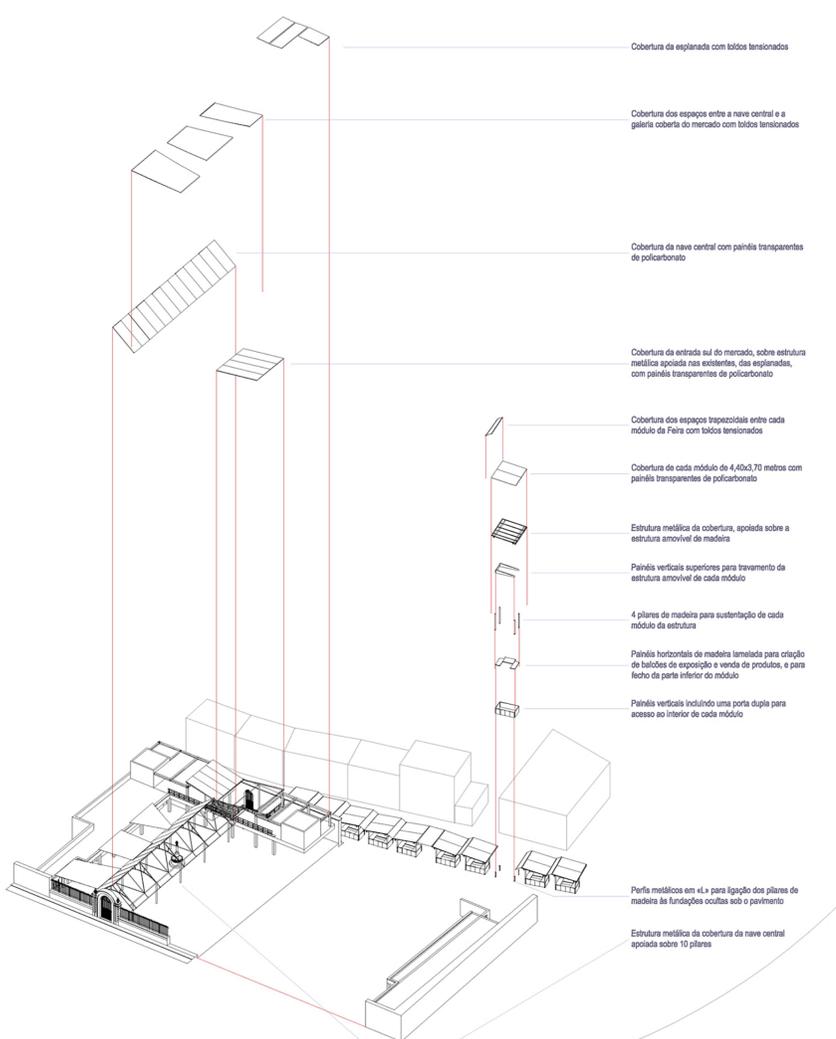
EXPOSIÇÃO ITINERANTE CONCURSOS DE ARQUITETURA

PROCESSO DE SELEÇÃO
DE PROPOSTAS: CURADORIA,
SUPORTES E CATÁLOGO

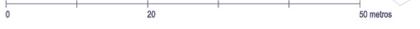
Anexo 2 – Painéis dos trabalhos
premiados do procedimento
para o Mercado Municipal de
Vila Franca do Campo



Corte pelo Largo do Pelourinho e pela rua Prior António Jacinto de Medeiros | Alçado sul do conjunto - escala 1/200



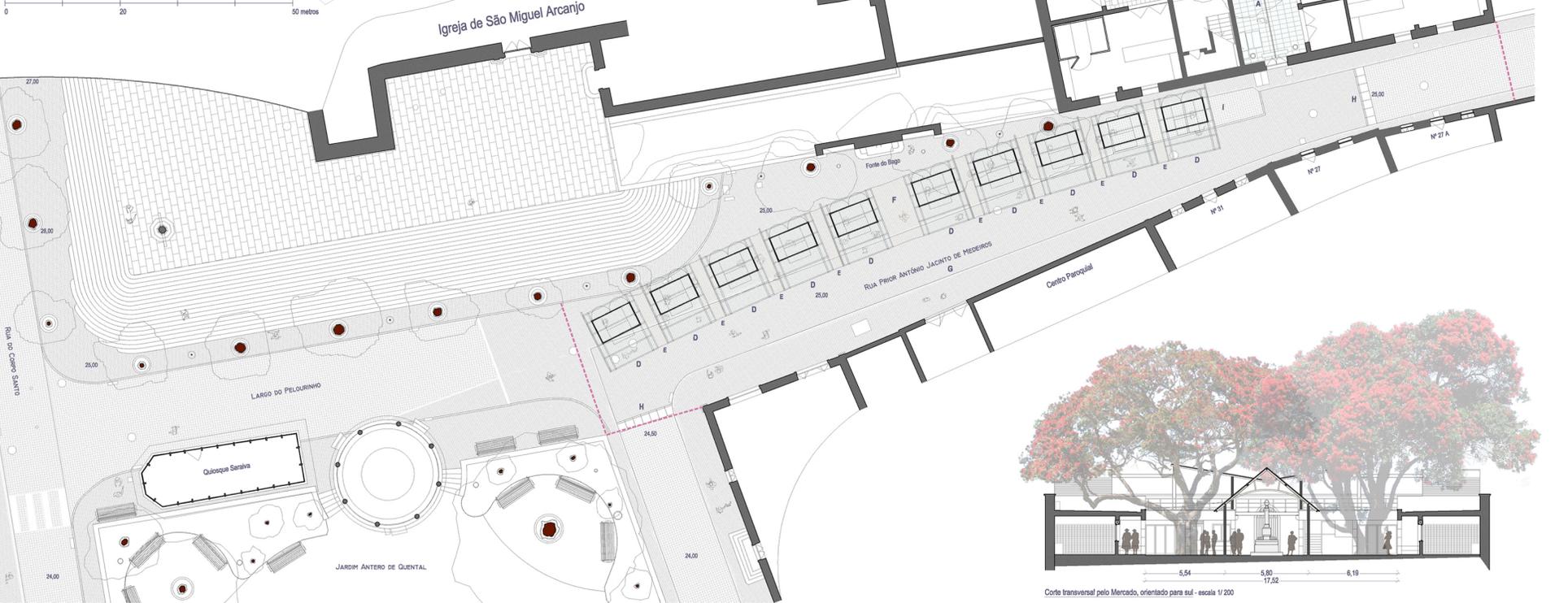
Axonometria - escala 1/500



- Cobertura de esplanada com toldos tensionados
- Cobertura dos espaços entre a nave central e a galeria coberta do mercado com toldos tensionados
- Cobertura da nave central com painéis transparentes de policarbonato
- Cobertura da entrada sul do mercado, sobre estrutura metálica apoiada nos existentes, das esplanadas, com painéis transparentes de policarbonato
- Cobertura dos espaços trapezoidais entre cada módulo de Feira com toldos tensionados
- Cobertura de cada módulo de 4.40x3.70 metros com painéis transparentes de policarbonato
- Estrutura metálica da cobertura, apoiada sobre a estrutura amovível de madeira
- Painéis verticais superiores para travamento da estrutura amovível de cada módulo
- 4 pilares de madeira para sustentação de cada módulo da estrutura
- Painéis horizontais de madeira laminada para criação de baldios de exposição e venda de produtos, e para fecho da parte inferior do módulo
- Painéis verticais incluindo uma porta dupla para acesso ao interior de cada módulo
- Perfis metálicos em «L» para ligação dos pilares de madeira às fundações ocultas sob o pavimento
- Estrutura metálica da cobertura da nave central apoiada sobre 10 pilares



Corte longitudinal pelo Mercado, orientado para Nascente - escala 1/200

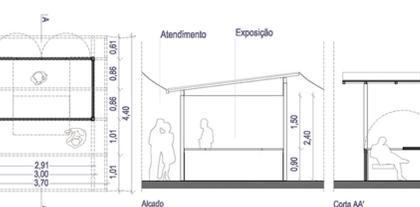


Planta de implantação da proposta - escala 1/200



Limite da intervenção na via pública

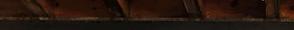
Mercado:
A: Entrada sul, coberta por painéis transparentes de policarbonato, sobre estrutura metálica instalada sobre as estruturas existentes nas esplanadas;
B: Nave central, coberta por painéis transparentes de policarbonato, sobre estrutura metálica de 2 águas, modelada de acordo com as copas das árvores existentes;
C: Ligações cobertas entre a nave central e a galeria periférica do mercado, coberta por toldos tensionados, nos espaços livres entre as copas das árvores.
 Feira:
D: Unidades modulares para feirantes, coincidentes com unidades construtivas de cobertura temporária, com 4 pilares cada, cobertas com painéis transparentes de policarbonato;
E: Interfacedos entre cada unidade modular, cobertas por toldos tensionados;
F: Eixo de simetria para implantação da feira com um vão de maior dimensão para enquadramento da Fonte do Bago.
Rua Prior António Jacinto de Medeiros:
G: Espaço de desafogo na frente do Centro Paroquial, permitido pela implantação em arco das unidades modulares da feira;
H: Lançis rampados para elevação da via ao mesmo nível dos passeios;
I: Manutenção dos lugares de estacionamento existentes, marcados por guias na pavimentação.



Unidade modular para feirantes e construtiva - escala 1/100



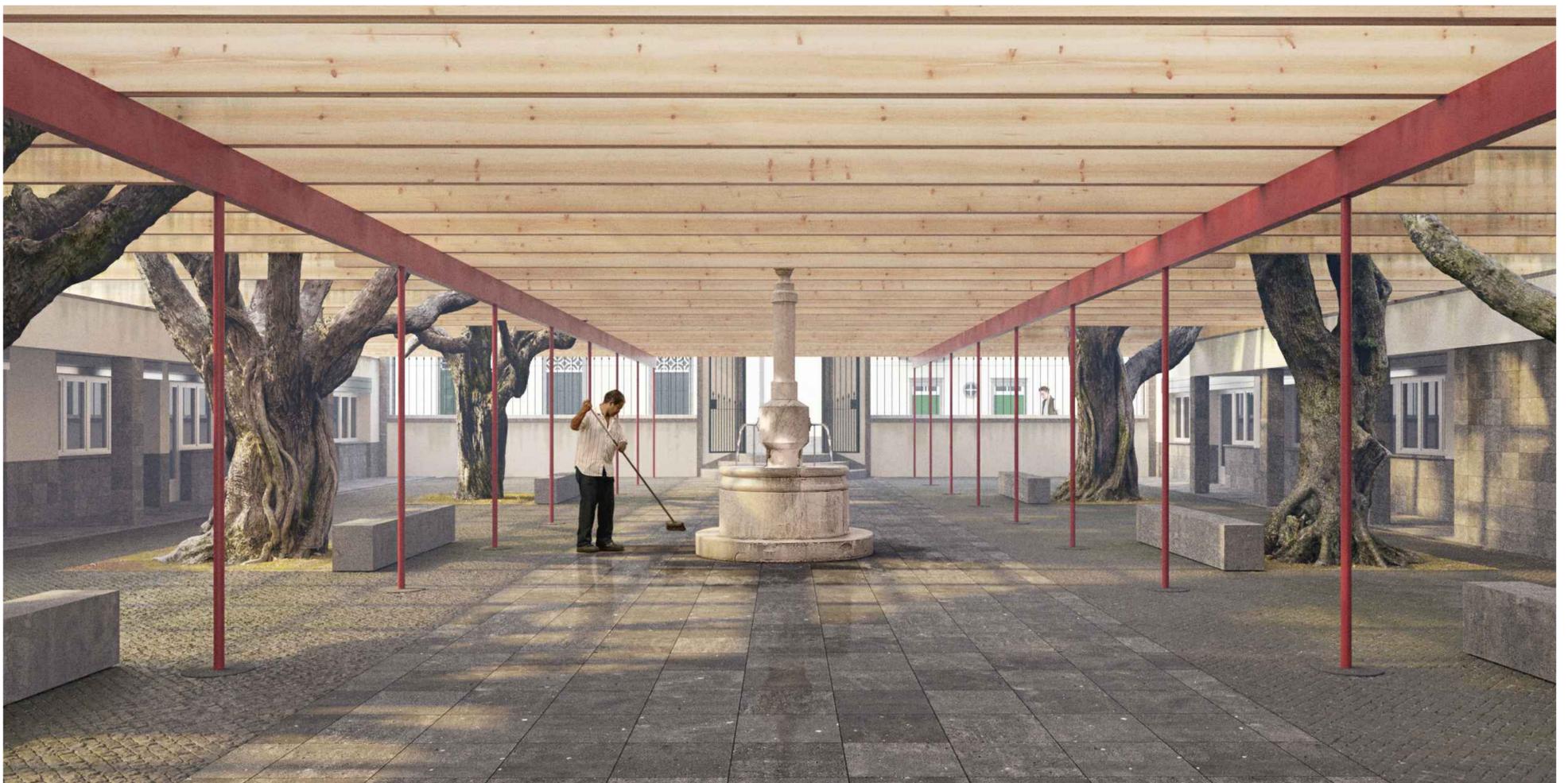
Corte transversal pelo Mercado, orientado para sul - escala 1/200



Vista da Feira, de Poente para Nascente - simulação fotográfica



Vista do Mercado, orientada para o portão do lado norte - simulação fotográfica



Mercado - estrutura de cobertura permanente

MERCADO MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO

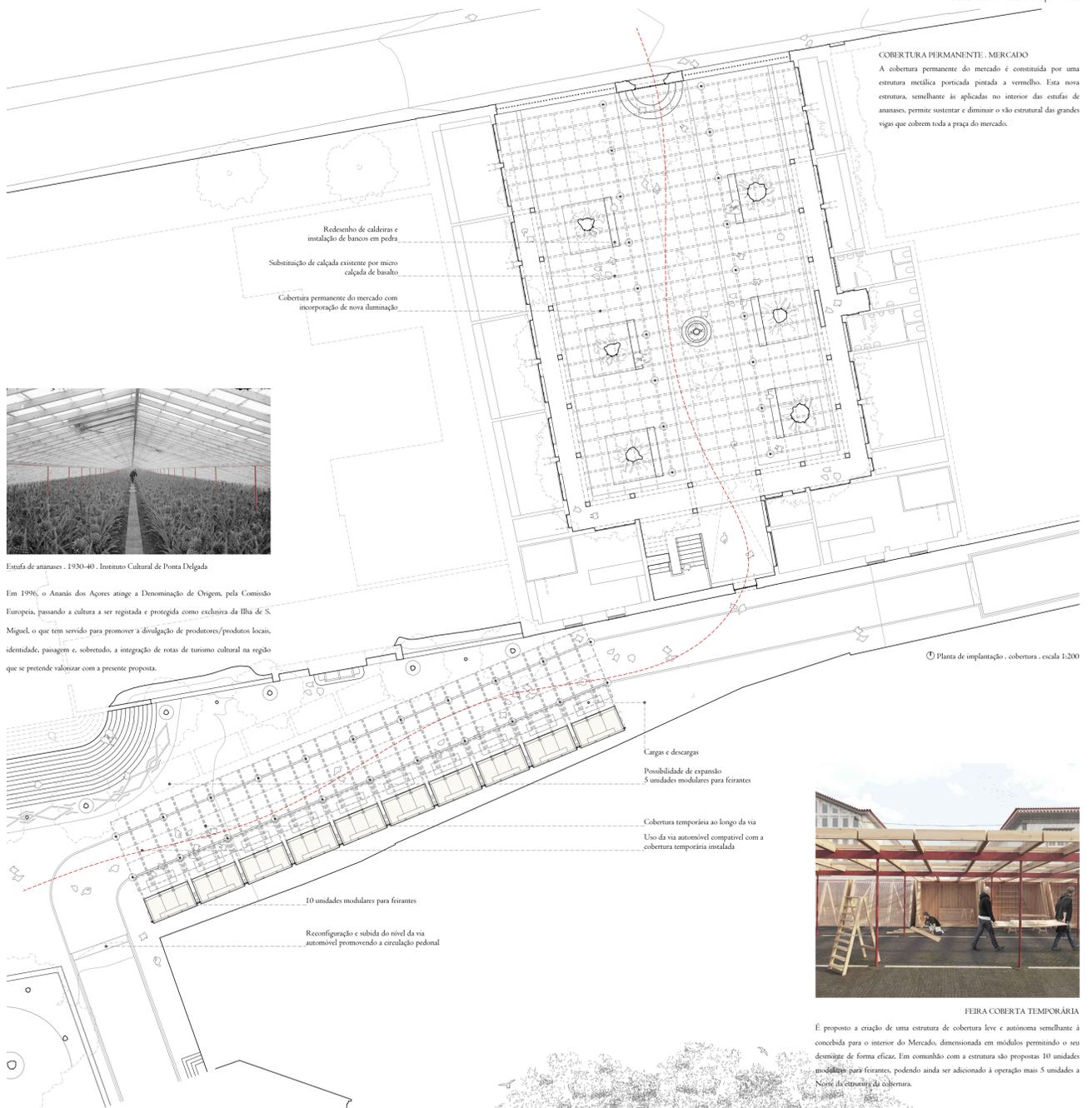
PROCEDIMENTO DE SELEÇÃO PRÉVIA PARA AJUSTE DIRETO MERCADO MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

A intervenção trata a requalificação do espaço central do Mercado de Vila Franca do Campo, através da introdução de uma cobertura leve, autónoma e permanente. Os ambientes propostos remetem para a memória das estufas de ananás que definem a paisagem característica de Vila Franca do Campo. Garante-se a manutenção do fontanário central e das caldeiras existentes, a que se adicionam bancos em pedra que se voltam para o espaço central. A cobertura proposta serve não só de proteção à precipitação e insolação, mas também para filtrar a luz que incide por entre o vigeamento proposto de madeira. A aplicação da madeira de criptoméria deve-se ao facto de esta ser bastante versátil, leve, resistente a pragas e divulgada na construção local. Ao mesmo tempo, é um material abundante na ilha, o que garante, sempre que necessário, a devida manutenção, resistência e maior durabilidade da intervenção. Potenciando esta opção, optou-se pelo revestimento de toda a cobertura com painéis de policarbonato ondulado e transparente, o que garante o equilíbrio da temperatura e luminosidade ao longo de todo o ano. No piso superior optou-se por uma intervenção pontual, que passa pela manutenção da estrutura metálica existente. Entre os elementos que a compõem serão aplicadas vigas de madeira prontas a receber o revestimento em painéis de policarbonato ondulado transparente.

A Feira Temporária mantém o afastamento necessário aos elementos da envolvente, valorizando-o, seja através da criação de bolsas de estadia na proximidade, seja através da continuidade com o passeio público existente. O corredor central promove o passeio, contemplação e a vivência confortável e qualificada durante a visita à feira. É autónomo e facilmente desmontável/removível, sem que exista necessidade de alteração do tráfego no local, visto que é garantida a altura, como a largura necessária para a passagem de veículos entre os pilares metálicos sempre que necessário e/ou por questões de segurança e emergência. As estruturas modulares, juntamente com a cobertura do corredor central ajudam a atingir a unidade da solução e ainda assim relacionar-se com a intervenção do interior do mercado e remetem para os apoios agrícolas existentes no espaço rural da ilha. As estruturas modulares viram-se a Norte, para garantir o maior sombreamento dos espaços de venda e pretende-se que sejam facilmente replicáveis, adaptáveis e as peças que as compõem leves, facilmente transportáveis e manuseáveis.



Feira coberta temporária



COBERTURA PERMANENTE - MERCADO
A cobertura permanente do mercado é constituída por uma estrutura metálica pintada a vermelho. Esta nova estrutura, semelhante às aplicadas no interior das estufas de ananases, permite sustentar e diminuir o vão estrutural das grandes vigas que cobrem toda a praça do mercado.



Estufa de ananases - 1930-40 - Instituto Cultural de Ponta Delgada

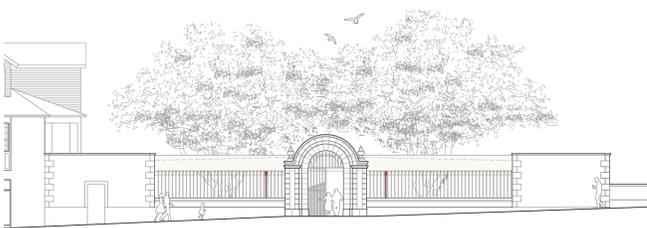
Em 1996, o Ananás dos Açores atinge a Denominação de Origem, pela Comissão Europeia, passando a cultura a ser registada e protegida como exclusiva da Ilha de S. Miguel, o que tem servido para promover a divulgação de produtores/produzidos locais, identidade, paisagem e, sobretudo, a integração de rotas de turismo cultural na região que se pretende valorizar com a presente proposta.

Planta de implantação - cobertura - escala 1:200

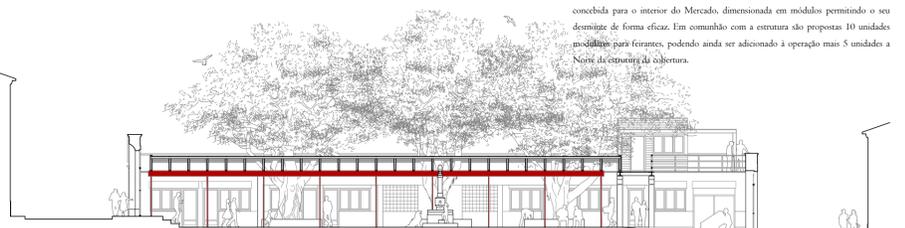


FEIRA COBERTA TEMPORÁRIA

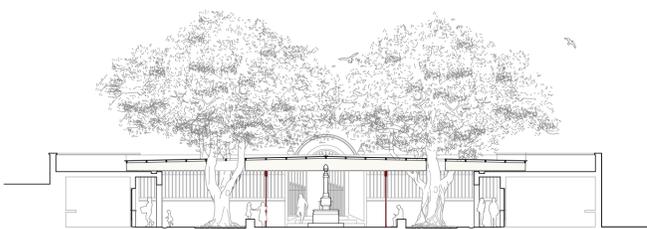
É proposto a criação de uma estrutura de cobertura leve e autónoma semelhante à concebida para o interior do Mercado, dimensionada em módulos permitindo o seu desmonte de forma eficaz. Em conjunto com a estrutura são propostas 10 unidades modulares para feirantes, podendo ainda ser adicionado à operação mais 5 unidades a Norte da estrutura da cobertura.



Mercado - alçado Norte - escala 1:200



Mercado - corte longitudinal - escala 1:200



Mercado - corte transversal - cobertura permanente - escala 1:200



Corte longitudinal - cobertura temporária - escala 1:200



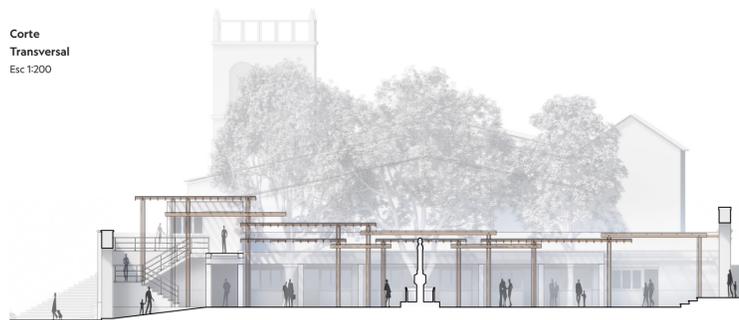
MERCADO VILA FRANCA DO CAMPO

A sociedade atual exige a todos um trabalho consciente e conducente à sustentabilidade do mundo, numa aposta de racionalização de recursos, na gestão dos seus materiais endógenos e no impacto ambiental que estes e outros trazem no diálogo com o perfil urbano.

Corte Transversal
Esc 1:200

O estudo prevê desenvolver uma estrutura que dialogue com a imagem atual do mercado e com os seus elementos naturais. A proposta assenta em perfis lineares de madeira combinados com planos horizontais, que com diferentes alturas, deixam o ar penetrar e circular no interior do mercado. Aqui, fica patente a analogia às escamas dos peixes que, tal como na pele humana, criam um filtro e proteção contra os agentes exteriores, mas facilitam a respiração dos mesmos.

A flexibilidade da solução para a feira, foi a premissa principal na delimitação da estratégia. A proposta é contida, inovadora e responsável, não só na forma como serão erguidos e montados os seus elementos, mas também como poder ser desmontada, guardada e montada de novo.



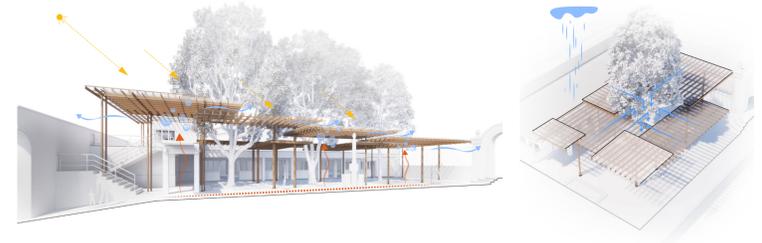
Corte Longitudinal
Esc 1:200



Planta de Implantação
Esc 1:200



MERCADO



Climatização do mercado

A sobreposição dos planos da cobertura e o seu desfasamento proporciona uma circulação natural do ar quente que advém não só do pavimento, mas também da radiação solar. A cobertura é completamente independente e fixa apenas ao pavimento.

Devolver água à natureza

O escoamento das águas é devolvido ao lençol freático e não às infra-estruturas existentes, graças às diferentes pendentes da cobertura.



FEIRA DE RUA



Esquema de associação

A posição das unidades é flexível, permitindo um variado tipo de composições.

Unidades modulares

São compostas por 3 grupos de elementos, facilitando uma montagem simples e rápida.

Montagem

Propõe-se que a estrutura seja autoportante, com pontos de apoio móveis.

